

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

(2025-2027)



INSTITUTO DE SAÚDE
COLETIVA DA UFF

v.1 - atualizada em novembro/2025

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Instituto de Saúde Coletiva

Equipe Responsável pela Elaboração do PDU

[DTS ISC n.º 10/2025, de 08 de outubro de 2025, nº 120 do Boletim de Serviço]

Diretora do Instituto de Saúde Coletiva
Gisele Caldas Alexandre

Vice-diretora do Instituto de Saúde Coletiva
Isabel Domingos Martinez dos Santos

Administradora
Priscila de Sousa Gomes

Assistente em Administração
Leonardo Soares

Professora do Magistério Superior
Aline Silva da Costa

Professora do Magistério Superior
Carla Ribeiro Guedes

Professor do Magistério Superior
Deison Alencar Lucietto

Professor do Magistério Superior
Felipe Guimarães Tavares

Professor do Magistério Superior
Leandro Augusto Pires Gonçalves

Professor do Magistério Superior
Luiz Albérico Araújo Montenegro

Professora do Magistério Superior
Márcia Guimarães de Mello Alves

Sumário

2. Apresentação.....	5
2.1 Breve Histórico da Unidade.....	7
2.2 Dados Gerais da Unidade.....	9
2.3 Relação de Graduações em que o ISC oferta disciplinas.....	10
2.4 Relação de disciplinas com a participação do ISC.....	12
2.5 Relação de Pós-Graduações, Residências e Especializações ofertadas..	13
2.6 Projetos de Pesquisa e Extensão do Instituto de Saúde Coletiva.....	14
2.7 Perfil da comunidade interna (Discentes, Docentes, Técnicos).....	16
2.7.1 Perfil do Corpo Docente.....	16
2.7.2 Perfil do Corpo Técnico.....	19
2.8 Infraestrutura Física.....	23
3. Organização Administrativa e Competências.....	28
4. Etapas de elaboração do PDU.....	29
4.1 Análise ambiental (Diagnóstico da Unidade).....	29
Matriz SWOT.....	29
4.2 Preenchimento da “Planilha PDU” (Plano de Ação, Indicadores e Metas; Plano de Execução; Análise de Riscos).....	32
5. Implementação do Plano.....	32
6. Monitoramento e Revisão.....	32
8. Referências.....	33

2. Apresentação

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é o documento que registra as ações prioritárias da unidade a partir do desdobramento, no nível tático e operacional, dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Fluminense (PDI UFF 2023–2027).

O PDU do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (PDU ISC 2025–2027) reafirma o compromisso com a missão pública da universidade, articulando ensino, pesquisa e extensão. Tem como perspectiva gerar processos formativos críticos e reflexivos que fortaleçam a promoção da equidade e do direito à educação e à saúde.

Mais que um instrumento técnico, o PDU é um documento político-pedagógico, construído de modo participativo e alinhado ao PDI UFF 2023–2027, que orienta o planejamento institucional organizados em 16 objetivos distribuídos nos cinco eixos estratégicos.

As metas pretendidas para os anos de 2025-2027 foram desenvolvidas coletivamente, estabelecendo uma visão de longo

prazo sobre onde o Instituto de Saúde Coletiva (ISC) deseja chegar ao final deste período.

O PDU ISC 2025–2027 expressa uma comunidade acadêmica comprometida com o futuro da saúde coletiva e da universidade pública, inclusiva, democrática e socialmente referenciada. Mais que números, ele traduz o modo de ser e fazer do ISC: um espaço de encontro, pensamento crítico e compromisso com a transformação social.

Niterói, 26 de Novembro de 2025

Gisele Caldas Alexandre

Diretora do Instituto de Saúde Coletiva

2.1 Breve Histórico da Unidade

O Instituto de Saúde Coletiva é uma Unidade Acadêmica da UFF, instituída através da Decisão CUV n.º 49/2014 com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, no campo da Saúde Coletiva, a fim de contribuir para o desenvolvimento social do país e, em particular, do campo das políticas e do sistema de saúde.

A história do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense é profundamente ligada à história da Faculdade de Medicina, cuja fundação em 1926 é anterior à existência da própria UFF.

Em 1968, com a Reforma Universitária, na Faculdade de Medicina, os antigos Departamentos de Medicina Preventiva e de Psiquiatria foram fundidos no então criado Departamento de Saúde da Comunidade.

No ano de 1995, foi criado o Instituto de Saúde da Comunidade, que aglutinou os docentes e técnicos oriundos do antigo Departamento da Faculdade de Medicina. Em 2014, passou a chamar-se Instituto de Saúde Coletiva (ISC).

O ISC tem como característica principal a vasta participação transversal nas graduações da área de saúde, fomentando as importantes reformas curriculares e as pós-graduações *lato sensu* e *stricto sensu* de seu campo de atuação.

Outra característica marcante é a intensa articulação com a rede de serviços de saúde de Niterói e Região Metropolitana II, campo de desenvolvimento de estágios discentes e projetos de extensão, de pesquisa e de educação permanente dos profissionais envolvidos.

O propósito da missão do ISC se coaduna com a missão da Universidade da qual faz parte, e advém do conjunto de valores que norteia o Instituto. Explicitamente, os valores a que nos referimos são os seguintes: Fortalecimento do direito à saúde e do SUS; Defesa da Universidade pública e do acesso à educação; Promoção de processos de ensino-aprendizagem consonantes à formação de cidadãos e cidadãs críticos(as); Valorização da diversidade na coletividade; Responsabilidade e transparência na gestão e no uso de recursos públicos; Participação ativa nos movimentos de fortalecimento do campo da Saúde Coletiva, baseado no tripé ensino, pesquisa e extensão; Afetividade e corresponsabilidade.

Os projetos de extensão universitária são de grande importância para o ISC porque transformam, de maneira concreta, a missão acadêmica em ação social, fortalecendo ao mesmo tempo a formação, a produção de conhecimento e o compromisso público da universidade. As atividades de extensão propiciam a aproximação com os territórios e serviços de saúde; a formação crítica e cidadã dos estudantes; a produção de conhecimento aplicada e socialmente relevante e o fortalecimento institucional e visibilidade pública.

Nossa experiência sólida em extensão propicia a criação de redes de cooperação com secretarias municipais, organizações sociais e movimentos comunitários, consolidando a imagem do ISC como instituição de referência em saúde coletiva e fortalecendo seu papel como agente estratégico do SUS.

2.2 Dados Gerais da Unidade

O Instituto de Saúde Coletiva, atualmente, possui 84 servidores distribuídos da seguinte forma: 59 servidores docentes, 23 servidores técnico-administrativos e 2 servidores cedidos. O Instituto ainda conta com 2 funcionárias terceirizadas que prestam serviços de limpeza de empresa contratada através da Universidade.

O ISC participa atualmente de 15 cursos diferentes (Biomedicina, Ciência Ambiental, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Química e Serviço Social), oferecendo tanto disciplinas obrigatórias quanto optativas.

Em relação à pós-graduação, o ISC possui um mestrado próprio, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), criado em 2007, e recebe uma média de 20 alunos anualmente.

Atua como instituição proponente nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*: Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde) e Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS). Há, ainda, participação de docentes em outros cursos como: Programa de Pós-Graduação em Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica (PPGGAFAR), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição (PPGCN) ambos da UFF e o Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IESC/UFRJ).

Em relação aos Programas de Pós-Graduação *lato sensu*, desenvolve as Residências de Medicina Preventiva e Social, Administração em Saúde e Medicina de Família e Comunidade.

O curso de especialização em Medicina Tradicional Chinesa foi criado em 1996 e vem recebendo uma média de 12 alunos anualmente.

O ISC possui, no segundo semestre de 2025, um total de 93 discentes matriculados em seus cursos de pós-graduação.

2.3 Relação de Graduações em que o ISC oferta disciplinas

A participação transversal do ISC nos 15 cursos de graduação está apresentada na Tabela 1. Nesta primeira relação, consideramos

as cargas horárias obrigatórias e optativas das disciplinas que estão diretamente vinculadas aos Departamentos (MEB, MPS e MSS), sendo o quantitativo de vagas ofertadas e alunos matriculados por curso referente ao 2º semestre de 2025.

Tabela 1: Curso, carga horária total, vagas ofertadas e alunos matriculados

Curso	Carga horária	Nº de vagas ofertadas	Nº de alunos matriculados
Biomedicina	156	61	41
Ciência Ambiental	137	6	4
Ciências Biológicas	105	18	5
Educação Física	91	44	30
Enfermagem	344	331	261
Engenharia Agrícola e Ambiental	45	25	19
Engenharia de recursos hídricos e meio ambiente	30	65	50
Farmácia	346	522	414
Medicina	815	1431	1100
Medicina Veterinária	45	5	0
Nutrição	81	43	35
Odontologia	410	590	358
Psicologia	51	1	1

Química	30	1	1
Serviço Social	120	14	8

Fonte: Quadro de Horários - IDUFF - 2º semestre/2025, acesso em novembro/2025.

2.4 Relação de disciplinas com a participação do ISC

Para além das disciplinas vinculadas aos departamentos, alguns docentes e técnicos-administrativos são responsáveis ou participam em disciplinas com código de vinculação a outros departamentos, como podemos observar na tabela 2 a seguir:

Tabela 2: Disciplina, carga horária total, vagas ofertadas e alunos matriculados

Disciplina	Carga horária total	Nº de vagas ofertadas	Nº de alunos matriculados
Internato Obrigatório de Atenção Básica em Saúde	470	250	34
Trabalho de Campo Supervisionado I-A	102	96	87
Trabalho de Campo Supervisionado I-B	68	97	96
Trabalho de Campo Supervisionado II-D	68	128	92

Trabalho de Campo Supervisionado II-E	68	96	96
--	----	----	----

Fonte: Quadro de Horários - IDUFF - 2º semestre/2025, acesso em novembro/2025.

Tais disciplinas representam ao todo um acréscimo de 776 horas, 667 vagas e 405 inscritos ao curso de medicina. Sendo assim, podemos concluir que a maior participação do ISC dá-se na Faculdade de Medicina com o total de 1591 horas, 2098 vagas e 1505 alunos inscritos.

2.5 Relação de Pós-Graduações, Residências e Especializações ofertadas

A tabela 3 apresenta a relação de cursos de pós-graduação e as notas recebidas nas duas últimas avaliações da Capes.

Tabela 3: Avaliação dos cursos na CAPES¹

Curso de Pós-Graduação	Avaliação CAPES	
	Ano 2017	Ano 2021

¹ A nota da avaliação de 2025, referente ao quadriênio de 2021 a 2024, ainda não foi disponibilizada.

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC)	4	4
Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família	3 ²	4
Programa de Pós-Graduação em Bioética Ética Aplicada e Saúde Coletiva	4	4

2.6 Projetos de Pesquisa e Extensão do Instituto de Saúde Coletiva

Atualmente, o ISC apresenta 77 projetos de pesquisa em atividade, tanto nas instâncias de Graduação e Pós-Graduação quanto em parcerias com instituições nacionais e internacionais.

A maior parte destes trabalhos agrupa-se segundo as diversas Linhas de Pesquisa presentes no ISC, desde Grupos de Pesquisa até os próprios departamentos, passando pelos programas de Pós-Graduação sediados no Instituto.

² O curso iniciou suas atividades em 2017. Cursos novos recebem a nota mínima 3.

Tabela 4: Quantitativo de Projetos de Pesquisa por Departamento³

Departamento	Quantitativo
MEB	22
MPS	27
MSS	28

Fonte: Informações dos Departamentos em Novembro/2025.

A extensão é outro componente do tripé ensino-pesquisa-extensão que possui uma grande importância no nosso Instituto, possui um histórico de décadas com projetos de impacto tanto na comunidade interna como na comunidade extra-muros. Os mesmos assumem formas variadas e são desenvolvidos em cenários diversos, desde o ambiente hospitalar até as interfaces com movimentos sociais e órgãos governamentais.

Em 2025, O Instituto possuía 30 projetos de Extensão desenvolvidos pelos departamentos conforme podemos observar na Tabela 5.

³ Em breve, uma lista de todos os Projetos de Pesquisa será disponibilizada no site do Instituto de Saúde Coletiva.

Tabela 5: Quantitativo de Projetos de Extensão por Departamento⁴

Departamento	Quantitativo
MEB	3
MPS	14
MSS	13

Fonte: Informações dos Departamentos em Novembro/2025.

2.7 Perfil da comunidade interna (Discentes, Docentes, Técnicos)

2.7.1 Perfil do Corpo Docente

A tabela 6 apresenta a quantidade de docentes de cada departamento conforme sua titulação.

Tabela 6: Corpo Docente por titulação

Departamento	Doutores	Mestres	Especialistas
MEB	12	0	0

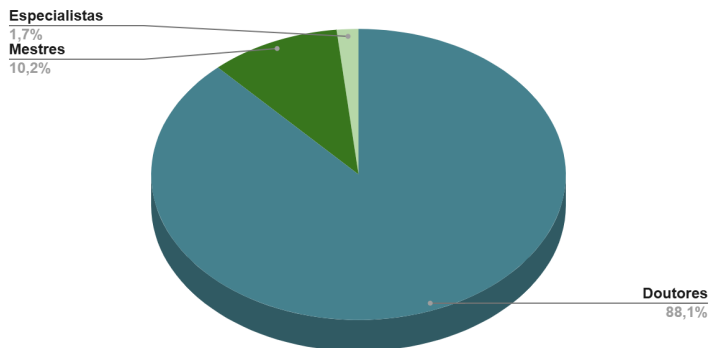
⁴ Em breve, uma lista de todos os Projetos de Extensão será disponibilizada no site do Instituto de Saúde Coletiva.

Departamento	Doutores	Mestres	Especialistas
MPS	24	3	0
MSS	16	3	1

Fonte: Informações dos Departamentos em Novembro/2025.

Como podemos observar no Gráfico 1, quase 90% do corpo docente do ISC são doutores, o que garante alta qualidade acadêmica, fortalece a pesquisa e a inovação, melhora o desempenho em avaliações externas (como MEC e CAPES), amplia a capacidade de orientação na pós-graduação, aumenta a reputação institucional e torna a instituição mais competitiva e atrativa para alunos, pesquisadores e parceiros.

Gráfico 1 : Proporção de titulação do corpo docente



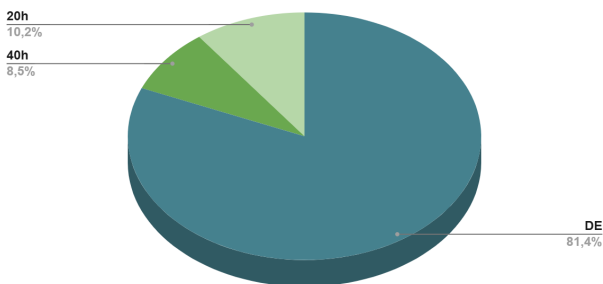
A tabela 7 apresenta a quantidade de docentes de cada departamento conforme seu regime de trabalho. Podemos observar que aproximadamente 81,4 % são docentes com regime de dedicação exclusiva de trabalho.

Tabela 7: Corpo docente por regime de trabalho

Departamento	DE	40h	20h	Total
MEB	11	0	1	12
MPS	23	2	2	27
MSS	14	3	3	20

Fonte: Informações dos Departamentos em Novembro/2025.

Gráfico 2 : Proporção de regime de trabalho do corpo docente



2.7.2 Perfil do Corpo Técnico

A Tabela 8 demonstra uma ampla visão da escolaridade do corpo técnico-administrativo, na qual podemos verificar que 100 %

possuem ensino superior, ou seja, vinte e cinco (25) servidores e sua representatividade em números absolutos e em percentual dentro do Instituto. O que permite ao ISC ter profissionais com uma formação mais ampla e analítica.

Tabela 8: Corpo técnico e nível de escolaridade

Escolaridade	Total	%
Ensino superior – graduação	3	12
Ensino superior – especialização	9	36
Ensino superior – mestrado	6	24
Ensino superior – doutorado	5	20
Ensino superior – pós- doutorado	2	8
Total	25	100

Fonte: Informações coletadas através de formulário em Novembro/2025

A Tabela 9 demonstra uma ampla visão da força de trabalho do corpo docente, técnico-administrativo do ISC e dos dois técnicos externos cedidos e sua representatividade em números absolutos dentro da unidade.

Tabela 9: Quadro de pessoal da unidade

Unidade Organizacional	Cargo	Classificação	Total
MEB	Professor Adjunto	B	4
MEB	Professor Associado	C	7
MEB	Professor Titular	D	1
MPS	Professor Assistente ⁵	A	4
MPS	Professor Adjunto	B	7
MPS	Professor Associado	C	10
MPS	Professor Titular	D	6
MSS	Professor Assistente	A	2
MSS	Professor Adjunto	B	9
MSS	Professor Associado	C	5
MSS	Professor Titular	D	4
ISC	Auxiliar em Administração	C	3
ISC	Assistente em Administração	D	10
ISC	Administrador	E	2
MPS	Enfermeiro-Área	E	3
MPS	Médico-Área	E	2
ISC	Nutricionista	E	1
ISC	Técnico em Assuntos Educacionais	E	2
MS	Médico	E	1

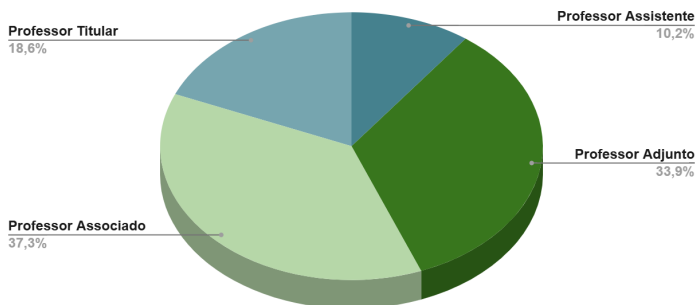
⁵ Em Novembro de 2025, o ISC possuía 5 professores substitutos que se enquadram na carreira como professor assistente. Com contratos que se finalizam em dezembro/2025 (1), maio/2026 (1), julho/2026 (2) e agosto/2027 (1).

PMN	Terapeuta Ocupacional	E	1
-----	-----------------------	---	---

Fonte: Informações coletadas por meio de formulário em novembro/2025 e
Informações dos Departamentos.

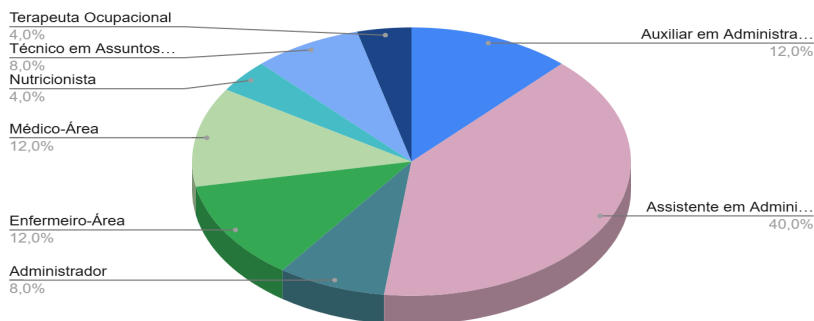
Conforme observamos no Gráfico 3, aproximadamente 37% (trinta e sete) dos docentes do ISC estão posicionados na carreira na denominação Professor Associado, isso representa 22 docentes, seguidos por professor adjunto (20), professor titular (11) e professor assistente (6).

Gráfico 3 : Proporção do corpo docente por denominação na carreira



Quanto ao corpo técnico-administrativo, o gráfico 4 nos permite ter uma visão ampla da distribuição dos cargos na Unidade, sendo 40 % dos técnicos do cargo de assistente em administração.

Gráfico 4 : Proporção de Cargos dos técnicos - administrativos do ISC



2.8 Infraestrutura Física

O ISC está localizado na Avenida Marquês do Paraná, 303, Prédio Anexo do HUAP, Centro, CEP: 24033-900, Niterói/RJ, distribuída em três andares do prédio anexo do HUAP (2º andar - exceto uma sala e um banheiro, 3º andar - exceto uma sala e 4º andar, com apenas duas salas e um laboratório de informática), ocupando uma área total de 911,17 m².

Considerando todas as instalações pertencentes a essa unidade, podemos enumerar os ambientes físicos, conforme Tabela 10 e na Tabela 11 descrevemos a capacidade das salas de aula.

Tabela 10: Descrição dos espaços físicos do ISC

Descrição	Localização	Quantidade	Área
Sala de Aula	2º andar	4	231,64 m ²
Sala de Apoio à Extensão	2º andar	2	34,56 m ²
Sala de Convivência	2º andar	1	41,88 m ²
Banheiro	2º andar	2	16,18 m ²
Sala de Aula	3º andar	5	189,45 m ²
Sala de Departamento	3º andar	6	94,97 m ²
Sala da Direção	3º andar	1	14,63 m ²
Secretaria do ISC	3º andar	1	25,83 m ²
Observatório - OIESS-RJ	3º andar	1	14,80 m ²
Sala de aula	3º andar	1	15,15 m ²
Labtox	3º andar	1	13,54 m ²
Copa	3º andar	1	6,69 m ²
Sala de Aula	4º andar	1	16,51 m ²
Secretaria das Pós-Graduações	4º andar	1	14,79 m ²

Laboratório de Informática	4º andar	1	31,53 m²
----------------------------	----------	---	----------

Fonte: os dados dessa tabela tiveram como base as informações fornecidas pela equipe da Superintendência de Arquitetura Engenharia e Patrimônio (SAEP) da UFF, através da planta baixa de outubro de 2024

Tabela 11: Capacidade das salas de aula

Descrição	Localização	Capacidade
Sala 202	2º andar	32
Sala 203	2º andar	85
Sala 204	2º andar	50
Sala 206	2º andar	90
Sala 301	3º andar	72
Sala 302	3º andar	50
Sala 303	3º andar	39
Sala 304	3º andar	36
Sala 305 ⁶	3º andar	15
Auditório Tomassini	3º andar	32
Sala 402	4º andar	15

⁶ Consiste em uma sala pequena, atualmente sem quadro e sem computador, mas que é utilizada para pequenas atividades em grupo.

Laboratório de Informática ⁷	4º andar	16
---	----------	----

É importante ressaltar que a nossa estrutura física atual não é condizente com a nossa capacidade de ação. Precisamos - com urgência - garantir espaço físico adequado para manter e ampliar nossas ações aqui detalhadas.

Vale pontuar, inclusive, que a necessidade de adequação do espaço já é de conhecimento da UFF e fazia parte do PDI UFF 2008-2012, na seção “Adequação do uso do solo dos Campi da Universidade Federal Fluminense”, em que consta a seguinte afirmativa: “O Instituto da Saúde da Comunidade ocupará o atual prédio da Química.” Porém não encontramos menção à necessidade de adequação da nossa estrutura física no PDI UFF 2023-2027.

Além da estrutura física, o Instituto também se faz presente nas redes em meio digital, algo indispensável para nosso momento atual. O Instituto possui um site, um Instagram e apresenta por meio de seu corpo docente e discente, iniciativas digitais no campo da pesquisa, ensino e extensão, são estes:

⁷ O Laboratório de Informática do ISC conta com 16 computadores atualmente e é utilizado, também, para aulas que envolvam a utilização de ferramentas digitais.

ISC-UFF <https://isc.uff.br/>

PPGSC-ISC-UFF <https://saudecoletiva.uff.br/>

PROFSAÚDE ISC-UFF <https://profsaude.sites.uff.br/>

[instagram.com/isc_uff/](https://www.instagram.com/isc_uff/)

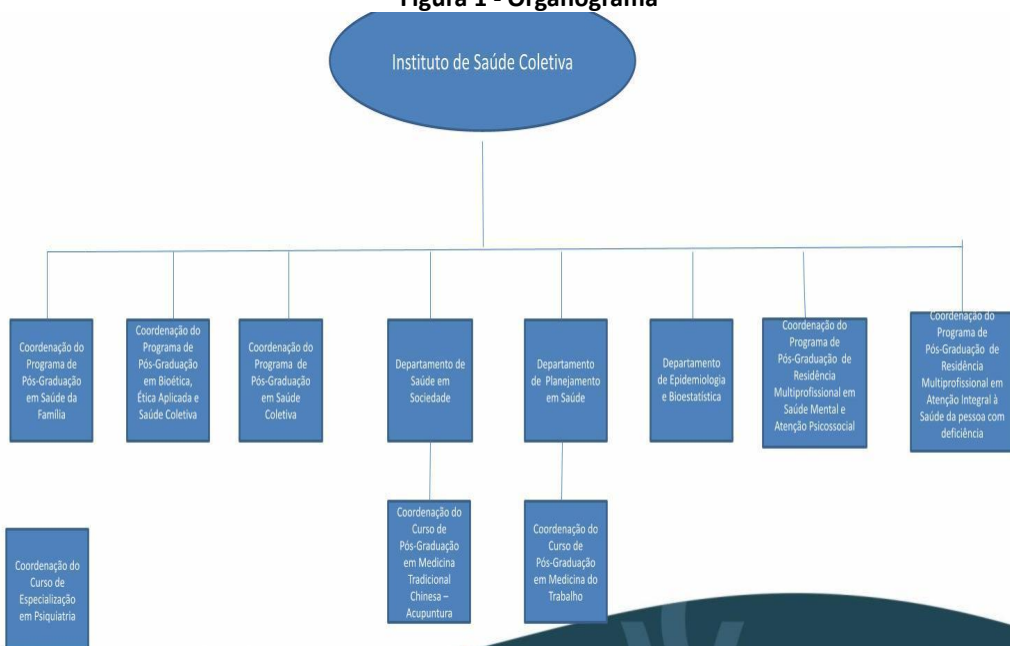
[facebook.com/InstitutoDeSaudeColetivaUFF](https://www.facebook.com/InstitutoDeSaudeColetivaUFF)

[youtube.com/@institutodesaudecoletivauf8598](https://www.youtube.com/@institutodesaudecoletivauf8598)

3. Organização Administrativa e Competências

O Instituto de Saúde Coletiva, UORG 1973, através da Decisão CUV n.º 49/2014, passou por uma redefinição de nome, como dito anteriormente. A figura 1, apresenta a atual estrutura administrativa e acadêmica que consta no SIORG (Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal). Sendo necessária a atualização como previsto na Planilha PDU.

Figura 1 - Organograma



4. Etapas de elaboração do PDU

4.1 Análise ambiental (Diagnóstico da Unidade)

Matriz SWOT

Para conhecer as principais características e servir de instrumento de análise facilitador desse levantamento, utiliza-se a matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), também conhecida como matriz F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças). O objetivo é gerar um diagnóstico situacional do Instituto de Saúde Coletiva.

A análise SWOT orienta o PDU, permitindo identificar potenciais internos e desafios externos que influenciam o desenvolvimento institucional conforme a Tabela 12.

Tabela 12: Matriz SWOT

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	Forças	Fraquezas
Interno	Reconhecimento nacional na saúde coletiva; Corpo docente e técnico altamente qualificado e engajado; Produção científica robusta e interdisciplinar; Inserção consolidada em redes e políticas públicas; Cultura de participação e colegialidade; Interdisciplinaridade; Oferta de educação continuada e permanente; A interação positiva entre os setores;	Estrutura física limitada; Insuficiência de recursos orçamentários; Manutenção insuficiente de espaços e equipamentos ; Limitada cobertura de conectividade; Deficiência no planejamento de rodízios em cargos e comissões administrativas ; Desequilíbrio de raça/cor entre os docentes e técnicos; Falta de participação pelos docentes e técnicos administrativos em eventos/cursos realizados pela UFF;

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
	Forças	Fraquezas
Externo	Editais e políticas de fomento em ciência, tecnologia e inovação; Avanço das políticas de inclusão e diversidade na UFF; Expansão de tecnologias digitais;	Contingenciamentos orçamentários e instabilidade política; Descontinuidade de políticas públicas locais e nacionais; Desigualdade de infraestrutura entre unidades; Dificuldade da execução de serviços de manutenção por parte da SOMA ;
	Oportunidades	Ameaças

O ISC possui base sólida de reconhecimento e compromisso social, mas enfrenta desafios estruturais que exigem inovação na gestão e fortalecimento de parcerias. A sustentabilidade institucional dependerá da capacidade de alinhar recursos, pessoas e projetos ao propósito coletivo da UFF.

4.2 Plano de Ação, Indicadores e Metas; Plano de Execução; Análise de Riscos

Tais Planos estão disponíveis como anexo a este documento, conforme segue:

Plano de Ação, indicadores e Metas - Anexo 1

Plano de execução - Anexo 2

Análise de riscos - Anexo 3

5. Implementação do Plano

A implementação do PDU ocorrerá por meio da execução das ações estabelecidas nos planos, anexados a este documento.

6. Monitoramento e Revisão

O PDU propõe um sistema contínuo de monitoramento participativo, com:

- Indicadores quantitativos e qualitativos;
- Responsáveis por eixo e meta;
- Reuniões semestrais de acompanhamento e avaliação;
- Publicação anual de resultados no portal institucional.

Essas ações fortalecem a cultura de planejamento colaborativo, permitindo correções de rota sem perder de vista a coerência político-pedagógica do projeto institucional.

Após a implantação do plano de execução do PDU, o Instituto de Saúde Coletiva iniciará o processo de monitoramento e avaliação

das metas estabelecidas, com atenção especial a eventuais desvios em relação aos objetivos e às metas previstas, bem como o acompanhamento dos riscos identificados, conforme as normativas vigentes da UFF.

O processo será coordenado pela Comissão do PDU, instituída pela DTS ISC nº 10/2025, por meio de reuniões trimestrais para avaliar os resultados obtidos no período. As deliberações serão acompanhadas e aprovadas pelo Colegiado do Instituto de Saúde Coletiva.

Anualmente, a Comissão realizará a revisão das ações, metas e indicadores, elaborando um Relatório Anual do PDU, que será disponibilizado e divulgado na página do Instituto de Saúde Coletiva.

8. Referências

Plano Diretor do Instituto de Saúde Coletiva - 2016/2020

ANEXO 1 - PLANO DE AÇÃO, METAS E INDICADORES																
EIXO DO PDI	ITEM	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2023-2027	ID	OBJETIVO DA UNIDADE (Tático/ações previstas no PDI)*	ID	META	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA (como está hoje)	META ANUAL PLANEJADA			AÇÕES TÁTICAS/OPERACIONAIS	RESPONSÁVEL	MEMÓRIA DE CÁLCULO	OBSERVAÇÃO
										2025	2026	2027				
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação	1.2 Estimular a integração da graduação com a pós graduação e a extensão	1	Fomentar espaços de integração e diálogo entre nossos departamentos e as pós-graduações.	1.1	Realizar pelo menos um evento/fórum interdepartamental envolvendo docentes, técnicos e discentes dos departamentos e programas de pós-graduação até dez/2027 para integração e troca de experiências entre os departamentos.	N de eventos interdepartamentais realizados com participação de diferentes departamentos e programas de pós-graduação.	Σ de eventos interdepartamentais realizados no período	0	0	1	1	Criar um Calendário Institucional de Integração Acadêmica do ISC/UFF	ISC, departamentos		
		1.5 Promover a interdisciplinaridade	2	Intensificar o diálogo com estudantes - graduação e pós-graduação, fomentando o intercâmbio entre diferentes cursos e pós-graduações.	2.1	Dobrar a quantidade de atividades integradoras realizadas entre docentes e técnicos do ISC, incentivando a participação, até dez/2027, para fortalecer a colaboração e engajamento interno.	N de atividades integradoras realizadas com técnicos e docentes	Σ de atividades integradoras	0	0	5	10	Fomentar a criação de grupos de trabalho temáticos interdepartamentais voltados à pesquisa, ensino, monitorias e extensão			
	1 b) Ensino de Pós-Graduação	1.3 Promover a qualidade e a excelência na pesquisa e na pós graduação da UFF	3	Criar e fortalecer parcerias interinstitucionais em níveis nacional e internacional, visando o desenvolvimento de redes de pesquisa que promovam a produção do conhecimento no campo da Saúde Coletiva, incluindo docentes e pesquisadores do ISC	3.1	Dobrar o número de parcerias interinstitucionais formais (nacionais e internacionais) envolvendo docentes e técnicos do ISC UFF, até dez/2027, para ampliar redes acadêmicas e oportunidades de pesquisa.	N de docentes e técnicos envolvidos em parcerias	Σ de docentes e técnicos envolvidos em parcerias	5	5	8	10	Mapear e divulgar redes e grupos de pesquisa existentes em instituições parceiras (nacionais e estrangeiras) com interface na Saúde Coletiva			
2. Relação Universidade – Sociedade	2 a) Relação Universidade – Setor Empresarial, Setor Público, Sociedade Civil Organizada e Sociedade em Geral	2.4 Fortalecer a relação entre a UFF e a sociedade em geral	4	Divulgar e desenvolver as atividades do ISC para os diferentes parceiros: SUS, Redes de Saúde, CMS Niterói, ONGs, Sociedade Civil e organizada Quilombo do Groirão, APAE, grupo Ruduzaid, Mães pela diversidade, entre outros	4.1	Ampliar a divulgação em pelo menos 50% das reuniões com os diferentes parceiros até dez/2027, usando apresentações e relatórios	N de atividades realizadas e divulgadas	Σ de atividades realizadas e divulgadas	1	1	6	8	Realizar reuniões de aproximação com todos os parceiros envolvidos	ISC , departamentos		
			5	Fomentar e ampliar a oferta de projetos de pesquisa e extensão voltados para a sociedade em geral	5.1	Ampliar em 50% a oferta de projetos de pesquisa e extensão envolvendo as redes de saúde e a sociedade em geral até dez/2027.	N de projetos realizados	Σ de projetos realizados	25	25	30	36	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão envolvendo as redes de saúde e a sociedade em geral	ISC , departamentos		
3. Responsabilidade Social	3 d) Equidade, Diversidade e Inclusão	3.6 Elaborar um plano para a equidade, a diversidade e a inclusão	6	Expandir, promover e dinamizar as representatividades e protagonismos de grupos historicamente excluídos considerando as interseccionalidades e aportes científicos e da educação popular.	6.1	Incorporar bibliografia de autores negros, indígenas, quilombolas, LGBTQs nos processos docentes, eventos técnicos científicos com vistas a inclusão de epistemes diversas até dez/2027, garantindo que pelo menos 30% incluam essas perspectivas.	% de bibliografias de autores negros, indígenas, quilombolas e LGBTQ´s incluídos	(Σ de bibliografias incluídas /Total de bibliografia utilizada) x 100	10%	10%	20%	30%	Fomentar a inclusão de bibliografias de autores negros, indígenas, quilombolas e LGBTQ´s nas referências das disciplinas/cursos	ISC, departamentos		
					6.2	Revisar e aperfeiçoar processos seletivos para docentes e discentes até dez/2027 com implementação de novos critérios e indicadores de seleção.	N de processos seletivos para docentes e discentes revisados/aperfeiçoados.	Σ de processos seletivos para docentes e discentes revisados/aperfeiçoados.	2	2	4	4	Garantir representatividade de gênero, raça/cor nas bancas			
					6.3	Desenvolver e apoiar 100% das ações sugeridas pelo GT anti-racista do ISC até dez 2027.	N de ações dos projetos de extensão e ligas dos docentes ISC (PROSAIN, BNBd, Infâncias, etc, pessoas com deficiência) desenvolvidas.	Σ de ações dos projetos de extensão e ligas dos docentes ISC (PROSAIN, BNBd, Infâncias, etc, pessoas com deficiência) desenvolvidas.	10	10	20	30	Divulgar e apoiar a realização de ações desenvolvidas pelo GT anti-racista do ISC			
					6.4	Garantir 100% dos espaços do ISC adaptados às diferentes necessidades dos discentes até dez/2027.	N de espaços criados/adaptados	Σ de espaços criados/adaptados	0	0	1	3	Criar/adequar espaços adaptados às diferentes necessidades dos discentes			
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente	4.5 Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas	7	Ampliar os espaços de ensino, pesquisa, extensão, estudo e convivência do ISC, garantindo suporte às atividades realizadas no ISC.	7.1	Criação da comissão de organização do ISC até dez/2025	número de comissões criadas	Σ de comissões criadas	0	1	0	0	Publicação de DTS com os nomes indicados para a comissão	ISC		
					7.2	Realização de, pelo menos, 2 reuniões com SAEP para definição do projeto de readequação dos espaços físicos até junho de 2026.	número de reuniões realizadas	Σ de reuniões realizadas	2	2	4	0	Diagnóstico e planejamento da reorganização do espaço físico do ISC	ISC, departamentos, REITORIA, SAEP		
					7.3	Conseguir nova sede para o desenvolvimento das atividades do ISC até junho de 2026 para ampliar as atividades desenvolvidas.	N sede nova	Σ de sede nova	0	0	0	1	Garantir um espaço novo e adequado para desenvolvimento das atividades do ISC junto à reitoria			
	4 d) Infraestrutura de Tecnologia de Informações	4.6 Atualizar o plano diretor da UFF	8	Desenvolver e aplicar a ferramenta de gestão participativa e de avaliação institucional.	8.1	Utilizar o PDU como ferramenta de gestão participativa ao longo dos próximos dois anos, monitorando, pelo menos, 80% das ações a serem implementadas.	N de vezes em que o PDU é consultado	de vezes que o PDU foi consultado	0	1	12	12	Entregar a ferramenta de gestão participativa	ISC , departamentos		
	4.14 Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede	9	Ampliar a conectividade nos espaços de ensino, pesquisa, extensão, estudo e convivência do ISC, garantindo suporte às atividades realizadas no ISC.	9.1	Garantir conectividade plena em todos os ambientes do ISC até dez 2026, incluindo wi-fi e equipamentos necessários	% de salas com conectividade e equipamentos necessários	(Σ de espaços com conectividade / equipamentos necessários)	30%	30%	100%	100%	Solicitar a instalação e manutenção os pontos de rede junto ao STI	ISC, STI			
5. Governança e Gestão	5 a) Governança e Gestão	5.1 Fortalecer a Governança institucional	10	Padronizar os processos-chave de gestão	10.1	Desenvolver POP para 100 % dos principais fluxos de trabalho até dez 2027	% de fluxos de trabalho com POP/N	(Σ de fluxos de trabalho com POP/N)	0	10%	50%	100%	Criar e sistematizar fluxos de trabalho em todos os setores administrativos do ISC	ISC, departamentos		
		5.2 Aprimorar e consolidar o modelo de governança e gestão estratégica	11	Revisar o regimento interno do ISC	11.1	Garantir publicação do regimento interno atualizado até dez de 2026	N de Regimento publicado	Σ de Regimento publicado	0	0	1	1	Envolver os diferentes setores na confecção dos relatórios de gestão			
		5.9 Elevar a qualidade de vida dos servidores da UFF em seu ambiente laboral	12	Fomentar ações desenvolvidas para melhoria da qualidade de vida dos servidores	12.1	Aumentar em, pelo menos, 30% o número de ações desenvolvidas até dez 2027	N de ações desenvolvidas	Σ de ações desenvolvidas/ano	2	2	4	6	Apoiar a realização de atividades relacionadas ao Programa Bem viver no ISC			
	5 f) Gestão Orçamentária e Financeira	5.11 Promover uma gestão orçamentária e financeira mais transparente e eficiente	13	Usar com responsabilidade e transparência na gestão os recursos públicos.	13.1	Instituir processo de Planejamento Participativo Anual para definição de prioridades e financiamento de 100% das ações do ISC, com definição de critérios para disponibilização de recursos até dez de 2026	N.* de Planejamentos realizados	Σ de relatórios de planejamento apresentados	1	1	2	2	Realizar reuniões com os departamentos para discutir o planejamento anual do ISC			
		5 g) Gestão da Comunicação	5.12 Fortalecer a imagem institucional da UFF junto aos públicos de interesse da UFF	14	Fortalecer a imagem do ISC ao ampliar a divulgação das ações desenvolvidas para os diferentes públicos-alvo em redes sociais e mídias	14.1	Aumentar em 50% o número de postagens de divulgação das ações realizada até dez de 2027	N de postagens realizadas/mês	Σ de postagens realizadas/mês	4	4	aumentar em 25%	aumentar em 50%	Criar um Comitê de Comunicação do Instituto	ISC	
	14.2					Monitorar o alcance das postagens do ISC até dez de 2027, medindo o alcance por número de visualizações e engajamentos nas plataformas.	N de likes nas diferentes redes sociais e mídias	Σ de likes/views nos diferentes canais	45	95	aumentar em 25%	aumentar em 50%	Capacitar a equipe para a produção de conteúdo mais atrativo e em tempo oportuno	ISC		
	5.13 Desenvolver uma política de Comunicação Institucional Integrada		15	Instituir um canal de comunicação interno para divulgação de iniciativas, eventos e oportunidades, fortalecendo os laços de solidariedade.	15.1	Dobrar o número de pessoas envolvidas nas diversas atividades até dez de 2027	N de pessoas envolvidas nas diversas atividades	Σ de pessoas participando nas diversas atividades/ população ISC	50%	50%	aumentar em 25%	aumentar em 50%	Divulgar os eventos e as atividades em tempo oportuno à comunidade ISC	ISC , departamentos		
					16.1	Modernização do site antigo - layout, conteúdos e funcionalidades - até dez de 2026	Σ de modificações	30	30	60	60	Avaliar estrutura da árvore e menus	ISC , departamentos			
					16.2	Criação do novo site até dez de 2027 com funcionalidades modernas e conteúdos atualizados	Site novo no ar	Σ de modificações	0	0	1	0	Capacitar a equipe para uso de Divi Builder e Wordpress	ISC, STI		

ANEXO 2 - PLANO DE EXECUÇÃO

ID	AÇÕES TÁTICAS/OPERACIONAIS	RESPONSÁVEL	UNIDADE	CRONOGRAMA		STATUS	OBSERVAÇÃO / JUSTIFICATIVA
				INÍCIO	TÉRMINO		
1.1	Criar um Calendário Institucional de Integração Acadêmica do ISC/UFF	ISC, departamentos	ISC	1 sem 2026	2 sem 2027	não iniciado	
	Promover encontros periódicos entre chefias de departamentos e programas de pós-graduação para o planejamento conjunto de atividades acadêmicas.			1 sem 2026	2 sem 2027	não iniciado	
2.1	Fomentar a criação de grupos de trabalho temáticos interdepartamentais voltados à pesquisa, ensino, monitorias e extensão			1 sem 2026	2 sem 2027	não iniciado	
3.1	Mapear e divulgar redes e grupos de pesquisa existentes em instituições parceiras (nacionais e estrangeiras) com interface na Saúde Coletiva			1 sem 2026	2 sem 2027	não iniciado	
4.1	Estreitar aproximação com todos os parceiros envolvidos	ISC , departamentos		2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
5.1	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão envolvendo as redes de saúde e a sociedade em geral	ISC , departamentos		2 sem 2025	3 sem 2027	iniciado	
6.1	Fomentar a inclusao de bibliografias de autores negros, indigenas, quilombolas e LGBT´s nas referências das disciplinas/cursos	ISC, departamentos		2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
6.2	Garantir representatividade de gênero, raça/cor nas bancas			2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
6.3	Divulgar e apoiar a realização de ações desenvolvidas pelo GT anti-racista do ISC			2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
6.4	Criar/adequar espaços adaptados às diferentes necessidades dos discentes			1 sem 2026	2 sem 2025	finalizado	
7.1	Publicação de DTS com os nomes indicados para a comissão	ISC		2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
7.2	Diagnóstico e planejamento da reorganização do espaço físico do ISC	ISC, REITORIA, SAEP		2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
7.3	Garantir um espaço novo e adequado para desenvolvimento das atividades do ISC junto à reitoria			2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
8.1	Entregar a ferramenta de gestao participativa	ISC , departamentos		2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
9.1	Solicitar a instalação e manutenção os pontos de rede junto ao STI	ISC, STI		2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado	
10.1	Criar e sistematizar fluxos de trabalho em todos os setores administrativos do ISC	ISC, departamentos		1 sem 2026	2 sem 2027	não iniciado	
11.1	Envolver os diferentes setores na confecção dos relatórios de gestão		2 sem 2025	2 sem 2027	iniciado		
12.1	Apoiar a realização de atividades relacionadas ao Programa Bem viver no ISC		1 sem 2026	2 sem 2027	não iniciado		
13.1	Realizar reuniões com os departamentos para discutir o planejamento anual do ISC		1 sem 2026	2 sem 2027	não iniciado		
14.1	Criar um Comitê de Comunicação do Instituto	Direção	2 sem 2025	2 sem 2025	não iniciado		
14.2	Capacitar a equipe para a produção de conteúdo mais atrativo e em tempo oportuno	ISC	1 sem 2026	1 sem 2026	não iniciado		
15.1	Divulgar os eventos e as atividades em tempo oportuno à comunidade ISC	ISC, departamentos	1 sem 2026	2 sem 2026	não iniciado		
16.1	Avaliar estrutura da árvore e menus	Comitê de Comunicação do ISC/STI	1 sem 2026	1 sem 2026	não iniciado		
16.2	Capacitar a equipe para uso de Divi Builder e Wordpress	STI	1 sem 2026	1 sem 2026	não iniciado		

ANEXO 3 - ANÁLISE DE RISCOS											
ID	OBJETIVO DA UNIDADE (Tático/ações previstas no PDI)*	EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPOLOGIA	PROBABILIDADE	IMPACTO	AVALIAÇÃO DE RISCO	RESPOSTA	MEDIDAS DE TRATAMENTO
1	Fomentar espaços de integração e diálogo entre nossos departamentos e as pós-graduações.	falta de integração entre docentes e técnicos da graduação e da pós-graduação	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Dificuldade para cumprir metas do PDU	ISC, departamentos	Operacional	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
2	Intensificar o diálogo com estudantes - graduação e pós-graduação, fomentar o intercâmbio entre diferentes cursos e pós-graduações.	falta de integração entre docentes, técnicos e discentes	Não adesão da equipe e dos discentes; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Impacto na visibilidade		Imagem	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe e os discentes
3	Criar e fortalecer parcerias interinstitucionais em níveis nacional e internacional, visando o desenvolvimento de redes de pesquisa que promovam a produção do conhecimento no campo da Saúde Coletiva,	Não estabelecimento ou a não manutenção das parcerias estabelecidas	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Dificuldade para		Operacional	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
4	Divulgar e desenvolver as atividades do ISC para os diferentes parceiros: SUS, Redes de Saúde, CMS Niterói, ONGs, Sociedade Civil e organizada Quilombo do Grotão, APAE, grupo Ruduzaid, Mães pela diversidade, entre outros	Não divulgação das atividades desenvolvidas	Ausência de interlocução com os grupos parceiros;	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Dificuldade para		Estratégico	ALTA	MUITO ALTO	extremo	Mitigar	Motivar a equipe e estreitar comunicação com os parceiros
5	Fomentar e ampliar a oferta de projetos de pesquisa e extensão voltados para a sociedade em geral	Oferta continuar a ser oferecida para grupos internos e específicos	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Dificuldade para		Estratégico	BAIXA	BAIXO	Baixo	Mitigar	Discutir sobre a importância da sociedade estar
6	Expandir, promover e dinamizar as representatividades e protagonismos de grupos historicamente excluídos considerando as interseccionalidades e aportes científicos e da educação popular.	Não reconhecimento e não inclusão dos grupos nas atividades	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Dificuldade para		Estratégico	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Discutir sobre a importância dos diferentes grupos
7	Ampliar os espaços de ensino, pesquisa, extensão, estudo e convivência do ISC, garantindo suporte às atividades realizadas no ISC	Não conseguir apoio da reitoria para ampliar os espaços	Restrição orçamentária	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Dificuldade para	ISC, departamentos, SAEP, REITORIA	Operacional	BAIXA	MUITO ALTO	extremo	Mitigar	Buscar apoio da reitoria insistentemente, mostrando a importância
8	Desenvolver e aplicar a ferramenta de gestão participativa e de avaliação institucional	Não aplicação do PDU como ferramenta de gestão participativa	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Dificuldade para	ISC, departamentos	Estratégico	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
9	Ampliar a conectividade nos espaços de ensino, pesquisa, extensão, estudo e convivência do ISC, garantindo suporte às atividades realizadas no ISC	Não conseguir apoio do STI para ampliar a conectividade wifi	Restrição orçamentária	Indicadores pactuados abaixo do esperado; Dificuldade para	ISC, STI	Operacional	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Buscar apoio da reitoria insistentemente, mostrando a importância
10	Padronizar os processos-chave de gestão	Não reconhecimento ou utilização dos POP pela	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado;	ISC, departamentos	Estratégico	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
11	Revisar o regimento interno do ISC	Não revisão do regimento	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado;		Estratégico	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
12	Fomentar ações desenvolvidas para melhoria da qualidade de vida dos servidores	Não haver encaminhamento destas	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado;		Operacional	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
13	Usar com responsabilidade e transparência na gestão os recursos públicos.	Não divulgação das atividades desenvolvidas	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado;		Operacional	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
14	Fortalecer a imagem do ISC ao ampliar a divulgação das ações desenvolvidas para os diferentes públicos-alvo em redes sociais e mídias	Não divulgação das ações desenvolvidas e	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado;	ISC, departamentos	Imagem	BAIXA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
15	Instituir um canal de comunicação interna para divulgação de iniciativas, eventos e oportunidades, fortalecendo os laços de solidariedade.	Não divulgação das iniciativas e eventos	Não adesão da equipe; sobreposição de tarefas	Indicadores pactuados abaixo do esperado;	ISC, departamentos	Operacional	BAIXA	BAIXO	médio	Mitigar	Motivar a equipe
16	Melhorar o desempenho, a usabilidade e a eficiência operacional do site garantindo a relevância do ISC no ambiente digital.	Atualizar o site do ISC	Dependência externa	Indicadores pactuados abaixo do esperado;	ISC, STI	Imagem	MÉDIA	MÉDIO	médio	Mitigar	Motivar a equipe